



Morre a professora Eucides, mulher de Sydney Sanches

Morreu às 2h40 da madrugada desta terça-feira (22/8) a professora **Eucides Paro Rodrigues Sanches**, mulher do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal **Sydney Sanches**. Seu corpo foi velado no Cemitério do Morumbi, em São Paulo. O enterro aconteceu às 16h. Eucides tinha câncer e estava internada no hospital Albert Einstein.

Eucides deixa as filhas Cristina Maura Rodrigues Sanches Marçal Ferreira, procuradora do Estado, Luciana Rodrigues Sanches Endo, promotora de Justiça, e Renata Rodrigues Sanches Falco e Márcia Rodrigues Sanches, advogadas. Das filhas, teve cinco netas e quatro netos.

O ministro aposentado Sydney Sanches — que se despediu do Supremo Tribunal Federal em abril de 2003 e atualmente é consultor do escritório **Trench, Rossi e Watanabe** e coordenador da Consultoria Jurídica da Fiesp — foi casado por 46 anos com Eucides. Ela morreu de mãos dadas com Sydney Sanches.

A professora acompanhou o ministro aposentado do STF em toda a sua trajetória jurídica, desde os tempos de juiz no interior de São Paulo e na região do ABC. Foi também juiz dos Tribunais de Alçada Criminal e Civil antes de tornar-se desembargador do TJ paulista. Tomou posse como ministro do STF em agosto de 1984, onde pontificou até abril de 2003. Presidiu o STF e o TSE.

Durante sua gestão à frente do Supremo, em 1992, presidiu o Processo de Impeachment contra o Presidente da República, Fernando Collor de Mello, no qual o Senado Federal atuou como órgão judiciário, na forma do art. 52, I, e seu parágrafo único da Constituição de 1988.

De mãos dadas

Eucides descobriu um câncer nas trompas e no ovário há cinco anos. Tratou e conseguiu vencer a doença. Contudo, foi acometida de novo câncer, no pâncreas. A forte emoção do viúvo contagiou os amigos quando ele revelou que se encontrava de mãos dadas com a mulher quando ela faleceu. Nas poucas, mas tocantes, palavras que pronunciou diante do esquife, Sanches falou do vazio que sentiu instantes antes quando, ao ser convidado a sentar-se, pelo padre que oficiou a missa no velório, saiu a procurar pela mulher na capela para ficar junto dela.

Estiveram presentes ao velório o presidente do TJ-SP, Celso Limongi; o titular da Fiesp, Paulo Skaf; o secretário de negócios jurídicos da prefeitura paulistana, Luiz Antônio Guimarães Marrey; o presidente da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo, Marcos Nusdeo; o presidente o Tribunal de Justiça de São Paulo, Celso Limongi; os desembargadores Alvaro Lazzarini, Carlos Alberto Teixeira Leite, Décio Notarangelli, Maurício Ferreira Leite e seus colegas aposentados Kazuo Watanabe, Márcio Bonilha e Sérgio Augusto Nigro Conceição, entre outros.

Date Created

22/08/2006